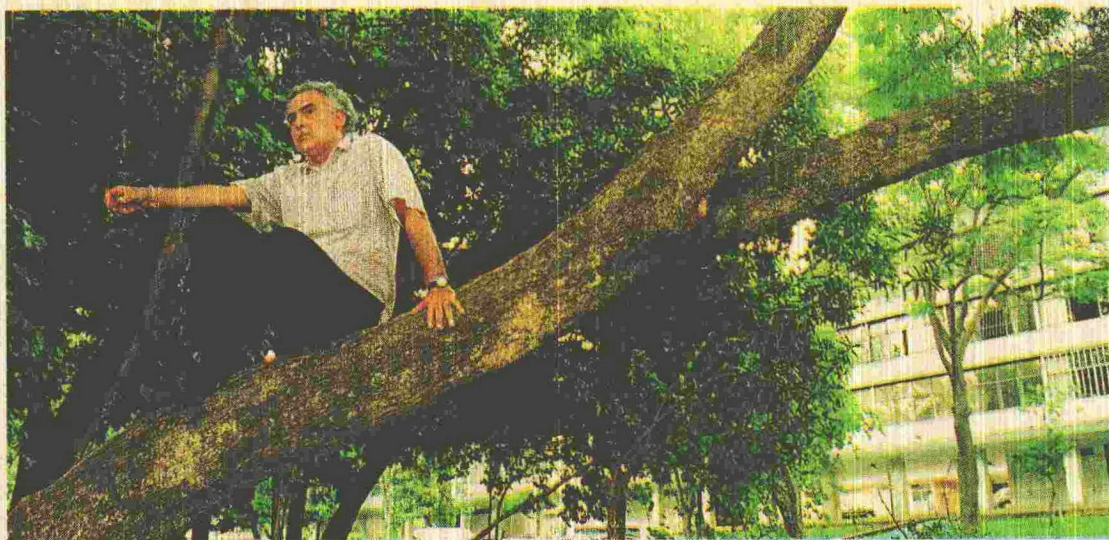


{4+2}

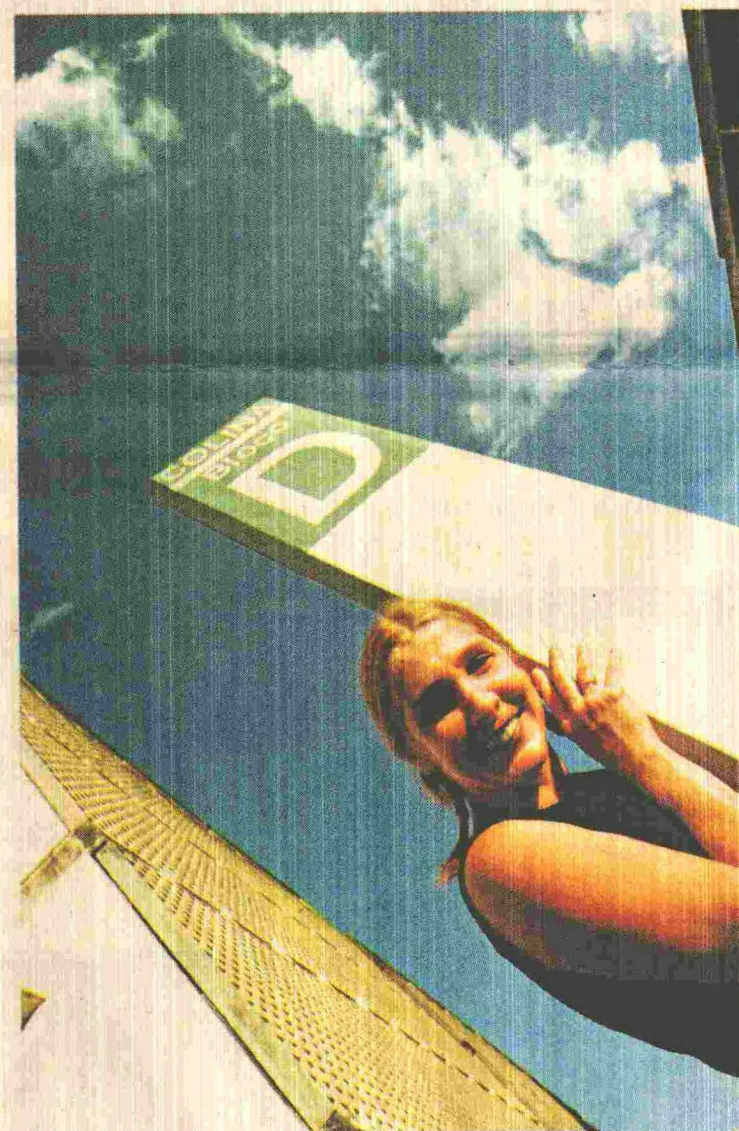
SEIS



Ricardo Borba

MILTON HATOUM – 406 NORTE

(RE)VISÕES



Carlos Moura

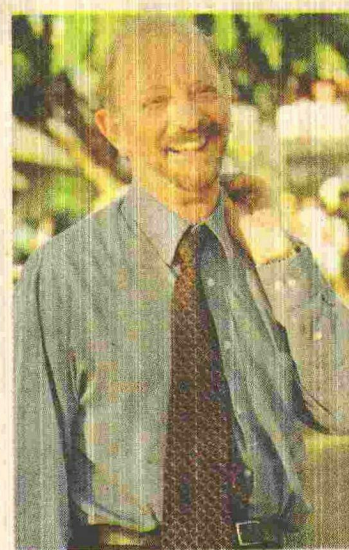
ADRIANA FALCÃO – COLINA DA UNB

DE



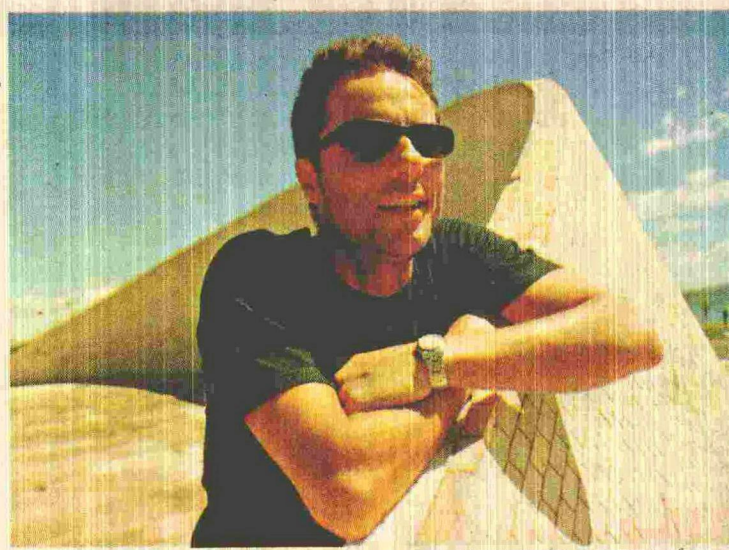
Zuleika de Souza

ANA MIRANDA – CATEDRAL



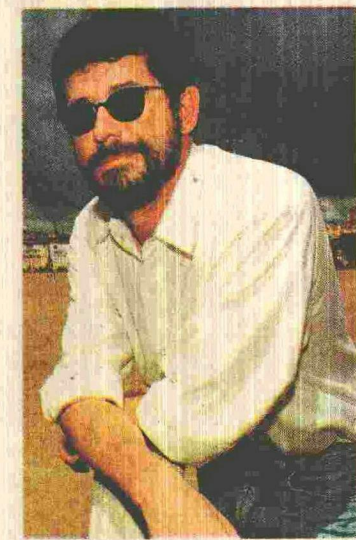
Sérgio Amaral

MOACYR SCLiar – TAGUATINGA



Sérgio Amaral

TONY BELLOTTO – CONCHA ACÚSTICA



Zuleika de Souza

MARÇAL AQUINO – SÃO SEBASTIÃO

BRASÍLIA

Carlos Marcelo
Da equipe do **Correio**

“Brasília tem uma beleza assustadora. Sou atraída aqui pelo que me assusta em mim.” Foi assim que Clarice Lispector reagiu ao se deparar com Brasília no final dos anos 60. A partir da experiência de Clarice, o **Correio** convidou seis nomes da literatura contemporânea brasileira para observar o cotidiano do brasiliense e escrever histórias ambientadas na cidade. Quatro deles – Adriana Falcão, Marçal Aquino, Moacyr Scliar e Tony Bellotto – vieram à cidade especialmente incumbidos de elaborar narrativas ficcionais nascidas do contato com a nossa

realidade. Dois, Ana Miranda e Milton Hatoum, tinham outra missão: confrontar a cidade de hoje com a que habita as lembranças de ambos desde os anos 60, quando aqui moraram. Quatro visões, duas revisões. Seis interpretações de escritores nascidos entre Manaus e Porto Alegre, crescidos em capitais nordestinas ou no interior paulista, radicados nos grandes centros urbanos. Pessoas de todas as partes do país. Como as pessoas que aqui chegaram ao longo desses 42 anos para formar o povo da nova capital do Brasil.